

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (COMUNICAÇÃO COORDENADA)

NOME: CARMEN APARECIDA CARDOSO MAIA CAMARGO

TÍTULO: DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES: A SALA DE AULA COMO ESPAÇO PEDAGÓGICO DA INTERAÇÃO DISCIPLINAR.

AUTORES: CARMEN APARECIDA CARDOSO MAIA CAMARGO, CARMEN APARECIDA CARDOSO MAIA CAMARGO, CLERE VENTURA COSTA OLIVEIRA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): UEMG

PALAVRA CHAVE: INTERDISCIPLINARIDADE, PRÁTICAS PEDAGÓGICAS, PLANEJAMENTO INTERDISCIPLINAR

RESUMO

Diálogos Interdisciplinares: a sala de aula como espaço pedagógico da interação disciplinar.

O presente estudo é uma revisão bibliográfica e de campo, destinada a provocar reflexões sobre o diálogo interdisciplinar na prática pedagógica. O objetivo é investigar a possibilidade do diálogo interdisciplinar em sala de aula e fora dela, buscando assim aproximar teoria e prática no saber docente. A pesquisa foi realizada em um Cursinho Comunitário, da cidade de Passos-MG. Utilizou-se para coleta de dados a entrevista semiestruturada, com quinze questões, aplicada para cinco do total de doze professores, o critério para seleção foi não probabilística, a abordagem é quantiqualitativa. Utilizou-se a análise de conteúdo para interpretação dos dados da entrevista, tendo como referência metodológica Minayo. Todos os entrevistados possuem pós-graduação na área afim a anterior e possuem em média cinco anos de experiência no magistério. A partir dos dados encontrados, até o presente momento, ficou evidente o reconhecimento geral dos professores sobre a necessidade e a importância da adequação dos métodos de ensino frente à interdisciplinaridade na rotina docente. Tornando-se assim, uma ferramenta de aproximação entre o aluno e o aprendizado. Nesta perspectiva, o professor é mediador e facilitador da aprendizagem. O trabalho então tem reforçado a afirmação da educadora Ivani Fazenda, que é a necessidade de "uma postura interdisciplinar", que nada mais é do que uma atitude de busca, de inclusão, de sintonia diante do conhecimento. Os alunos aprendem a trabalhar em grupo, habitam-se a essa experiência de aprendizagem grupal e os educadores se vêem compelidos a melhorarem a interação com os colegas e a ampliar os conhecimentos de outras áreas do conhecimento. Os professores acreditam que, atualmente a interdisciplinaridade tem se tornado cada vez mais, uma solução, para o engessamento e a secundarização das reais necessidades dos alunos frente à sobrecarga de ementas e conteúdo, visto que supõe atitude e método, envolvendo integração de conteúdo; passando de uma percepção fragmentária para uma concepção unitária do conhecimento.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. Brasília: Ministério da Educação, 1999.

_____. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: apresentação dos temas transversais, Brasília: MEC/SEF, 1997.

CÂMARA, Maria Lúcia Botelho. Interdisciplinaridade e formação de professores na UCG: uma experiência em construção. Brasília, 1999. Dissertação (mestrado). Faculdade de Educação, Universidade de Brasília.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa. São Paulo: Ed. Papyrus, 1995.

GIL, A. C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 10. ed. São Paulo: Hucitec, 2007.

MORIN, Edgar. A cabeça bem-feita. Repensar a reforma, Reformar o pensamento. 4ª edição. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.